CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

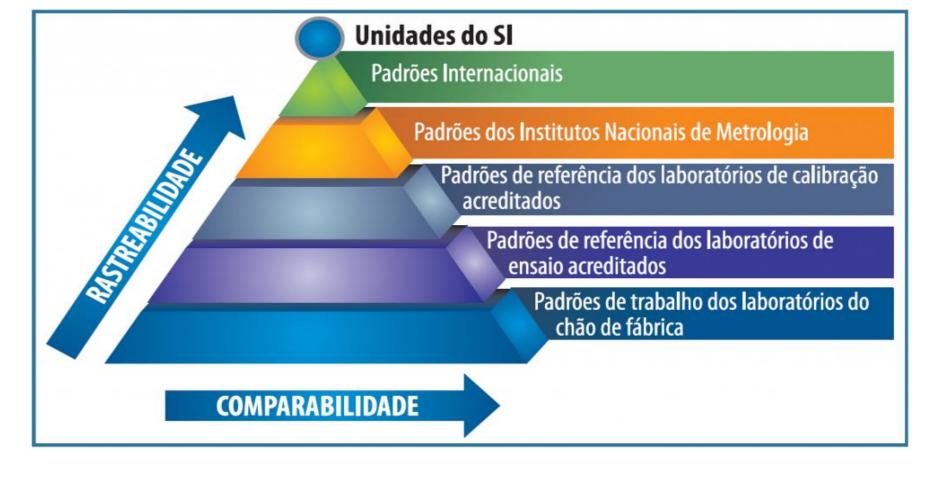






Requisito 6.4.6

Os equipamentos de medição devem ser calibrados quando...



A calibração do equipamento for requerida para estabelecer a **RASTREABILIDADE METROLÓGICA** dos resultados relatados.

A **EXATIDÃO** de medição ou a incerteza de medição afetar a validade dos resultados relatados



CASO A:

- Instrumentos: calibração com MRC's é uma parte essencial e indissociável do próprio método de ensaio, devendo ser necessariamente realizada pelo laboratório que realiza o ensaio.
- Periodicidade diária, semanal, quinzenal e mensal.
- A competência do laboratório de ensaio para realizar a calibração é avaliada pela Cgcre como parte integrante do próprio ensaio.
- Não há necessidade de se acreditar tal laboratório para a realização desta calibração

CASO A:

CASO A

Turbidímetro

Cromatógrafo a gás e a líquido

Espectrofotômetro de absorção atômica

Calorímetro

Medidor de cloro



CASO B:

- Instrumentos cuja calibração requer o uso de MRC's, mas não é diretamente associada à realização do método de ensaio.
- Esta calibração é um processo separado que requer operações não realizadas durante o ensaio.
- A periodicidade de calibração pode ser de 3 (três) meses ou mais.
- Para esses casos, cabe a acreditação de um laboratório para realizar esta calibração.

CASO B

Viscosímetro capilar de vidro automático (código 2610, NIT-Dicla-012)

Viscosímetro capilar de vidro não automático (código 2284, NIT-Dicla-012)

Monitores de gases (NIT-Dicla-012)

Refratômetro (código 2504, NIT-Dicla-012)

CASO B:





CASO C:

- Instrumentos com dois métodos de calibração um deles por meio do uso de MRC's.
- Tais métodos requerem periodicidades de calibração bastante diferentes.
- Exemplos: medidor de pH, ion seletivo, medidor de condutividade, que são passíveis de calibração elétrica e por meio de MRC's.
- Calibração elétrica e com com MRC. laboratório acreditado
- Calibração com MRC frequência semanal ou diária, pelo próprio usuário, dentro de seu processo de realização do ensaio - Caso A

CASO C

Medidor de pH (código 2451, NIT-Dicla-012)

Medidor de condutividade (código 2452, NIT-Dicla-012)

Espectrofotômetro UV/VIS (código 2483, NIT-Dicla-012)

Instrumento de medição de cor (código 2391, NIT-Dicla-012)

CASO C:







Ensaios Físico-Químicos



RASTREABILIDADE METROLOGICA

CASO A

Medidor de cloro residual livre







Medidor de cor verdadeira



RASTREABILIDADE METROLOGICA



EXATIDÃO NA MEDICÃO DA TEMPERATURA







estufa

CALIBRAÇÃO DO MEDIDOR DE TEMPERATURA

BANHO TERMOSTÁTICO



- CONTAMINAÇÃO TOTAL homogeneidade da amostra para retirada de alíquota para pesagem;
- CORROSIVIDADE AO COBRE estabilização da amostra à temperatura de exposição da lâmina de cobre;
- VISCOSIDADE CINEMÁTICA estabilização da amostra na temperatura de ensaio.

Calibra-se o controlador do banho ou outro dispositivos de medição de temperatura utilizados.

EXATIDÃO NA MEDICÃO DA TEMPERATURA



VISCOSÍMETRO BROOKFIELD VISCOSÍMETRO HOUILLON VISCOSIMETRO FORD

Rastreabilidade metrológica ??????



TEMPERATURA AFETA a EXATIDAO e INCERTEZA dos RESULTADOS : calibração do sensor de temperatura

O mesmo para sensor de pH, condutivimetro, picnometro





VISCOSÍMETRO AUTOMATICO

Para certos tipos de <u>viscosímetros automáticos</u> o processo de calibração abrange a estabilidade dos banhos termostáticos.





DENSÍMETRO DIGITAL: massa específica de líquidos a determinadas temperaturas.

O certificado da calibração do sistema de medição INCLUI a calibração específica do sensor de temperatura





APARELHO DE KARL FISCHER VOLUMÉTRICO: Calibração da medição volumétrica.

APARELHO DE ÍNDICE DE ACIDEZ: Calibração da medição volumétrica (bureta) e a calibração do sinal elétrico do medidor de pH.





APARELHO DE KARL FISCHER COULOMÉTRICO:

Não há calibração neste equipamento (medição eletrica)

PONTO DE ENTUPIMENTO: determina a temperatura na qual um determinado volume de amostra deixa de passar através de um dispositivo de filtragem padronizado, sob condições específicas.

APARELHO DE PONTO DE FULGOR PENSKY-MARTENS OU TAG OU CLEVELAND

Rastreabilidade: medição de temperatura

Checagem: com MRC– outros dispositivos não precisam ser calibrados (bombas...







Refrigerador

EXATIDAO E INCERTEZA AFETA A VALIDADE DOS RESULTADOS : calibração do sensor de temperatura

ESTUDO DE HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE ??????





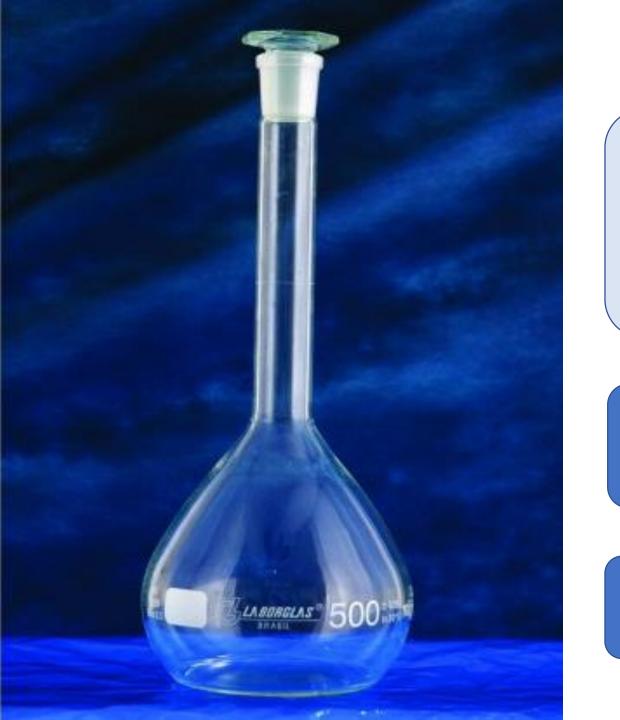


Banho-maria





Microscópio



Material Volumétrico

EXATIDAO E INCERTEZA AFETA A VALIDADE DOS RESULTADOS : calibração de micropipetas e buretas

CLASSE A - CALIBRAÇAO POR LOTE – ASTM E287/ISO 1042

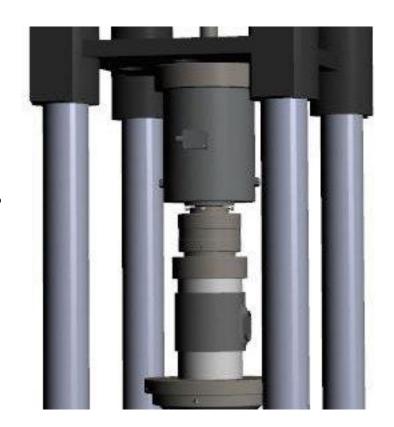
CHECAGEM INTERMEDIÁRIA ???????



Ensaios mecânicos

ABNT NBR ISO 376:2012 - Materiais metálicos - Calibração de instrumentos de medição de força utilizados para a verificação de máquinas de ensaio uniaxiais

Item 7.4.2 – ".....Entre cada uma das séries adicionais de forças, girar simetricamente o instrumento de medição de força em torno do seu eixo para *posições uniformemente* distribuídas sobre 360º (isto é, 0º, 120º, 240º)....."



Não é necessário um instrumento calibrado que meça o ângulo.

NBR 7500-1 — Calibração de máquina de ensaios de materiais

Calibração de máquina de ensaios de matérias no sentido compressão, a casos que a máquina é utilizada neste sendo somente para realizar ensaios de passa não passa ou visual ex. ensaio de dobramento em chapas com juntas soldadas.



Não é necessário um instrumento calibrado

Portaria Inmetro 588/12 – ANEXO D - Ensaio de Durabilidade da Plataforma Elevatória Veicular, para cadeirantes utilizada em veículos coletivos



Item D.3 – letra b "um meio de carregar a plataforma com uma massa equivalente a 1,25 vezes a capacidade de carga especificada pelo Fornecedor, aplicada com o dispositivo aplicador de carga".

A massa não necessita ser calibrada, porém checada em uma balança calibrada.

Norma ABNT NBR 15860-2 — Móveis — Berços e berços dobráveis infantis tipo doméstico. Parte 2: Método de ensaio

 Item 5.4.2 – Ensaio de torque "...A rotação máxima ou torque requeridos devem ser aplicados por (10±2)s...."

Cronômetro não necessita de calibração. A variação de 2 s representa 20 % do tempo de aplicação.



ABNT NBR 7471:2015 - Ensaios de Capacete

item 7.2.2.3 - Base - Projeto de construção.

A base deve ser feita de aço ou concreto, ou de uma combinação desses materiais, e ter uma massa de pelo menos 500 kg.

Necessário ver a análise crítica do projeto de execução da base.

Item 7.2.3.1.1 Cada capacete deve sofrer quatro ou seis impactos em duas ou três regiões distintas do casco

O paquímetro utilizado para realizar a medição não precisa ser calibrado, pode ser checado com um bloco padrão

ABNT NBR 7471:2015 - Ensaios de Capacete

Item 7.3.2 : Aparelhagem - Ensaio do sistema de retenção — Pesagem pode ser utilizado uma balança calibrada - Massa de queda de $(10 \text{kg} \pm 0.1 \text{kg})$;

A massa utilizada para aplicar a força não precisa ser calibrada, pode ser chegada no momento do ensaio com uma balança.

Item 7.4.3 : verificação do o angulo medido *não pode ser superior* a 30°.

O gorniômetro utilizado para verificar o ângulo não precisa ser calibrado, pode ser checado com um instrumento com os ângulos conhecidos

Muito Obrigada

ILSE

ALESSANDRA

LINA

CABRAL